

Aspectos biológicos da fase jovem de *Doru luteipes* (Scudder) em diferentes hospedeiros

Fabíola A. Santos¹, Andréia M. Nazaret², Simone M. Mendes², Octávio G. Araújo², Christiane A. Santos², Rosangela C. Marucci³

¹ Doutoranda - Universidade Federal de Lavras, ² Centro Nacional em Pesquisa de Milho e Sorgo – EMBRAPA – Milho e Sorgo, ³ Centro Universitário de Sete Lagoas.

No Brasil, os estudos com *Doru luteipes* (Scudder) popularmente conhecida com tesourinha, têm indicado essa espécie como um dos inimigos naturais mais importantes na cultura do milho. Este biensaio teve como objetivo, verificar as condições de manutenção do predador na ausência da presa principal (*Spodoptera frugiperda*) e sua sobrevivência em outros presas e pólen, como fonte de alimentação presentes no agrossistema do milho, assim foram testadas ninfas alimentando-se de ovo de lagarta-do-cartucho, pólen de milho e pólen e pulgão. O ensaio foi realizado sob condições de laboratório na Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas (MG). Foram realizados plantios sucessivos desses híbridos no campo de modo à sempre ter plantas liberando pólen para alimentação, em laboratório das tesourinhas e os ovos e pulgões utilizados foram provenientes da criação de manutenção do laboratório. Para a condução desse ensaio, ninfas recém-eclodidas, oriundas da criação de laboratório, foram individualizadas em 59 copos plásticos com capacidade de 50 ml e fechadas com tampa acrílica transparentes, Durante as avaliações, foram observadas a troca de instares e mortalidade das ninfas da tesourinha. O alimento de cada repetição foi trocado a cada avaliação que foi realizada diariamente. A duração do período de desenvolvimento da fase jovem alimentada com ovo, pólen e pólen e pulgão foi de 20,63; 20,45 e 20,38 dias, respectivamente, já quando observamos o período total de sobrevivência não foram observadas diferenças significativas, sendo observado um período de 53,06; 53,15 e 50,81 dias de vida respectivamente. Assim, verifica-se que a utilização dos diferentes substratos alimentares não alterou as variáveis biológicas desse predador.

Palavras-chave: *Doru luteipes*, *Zea mays*, controle biológico.